

ASCARAS

**ROBERTO FERREIRA DIAS**

Indicado por Bolsonaro, suspeito de pedir propina para compra de vacinas foi exonerado na Anvisa.

**RICARDO BARROS**

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), foi convocado para depor na CPI da pandemia.

**MARCELO QUEIROGA**

O ministro da Saúde anunciou a suspensão do contrato de compra da Covaxin, após denúncias.

**DANIEL SILVEIRA**

O Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara aprovou a suspensão por dois meses do mandato dele.

**MARCO AURÉLIO**

O ministro do STF fez sua última sessão. Empossado em 1990, se aposentará dia 12 de julho, com 75 anos.

ESPECIAL

PODEMOS PRIORIZAR O QUE É ESSENCIAL

**Izaías Santana**

Prefeito de Jacareí

E, de repente, um vírus nos ensinou que podemos, sim, “parar tudo” e cuidar do que realmente importa. Podemos definir prioridade com clareza e redirecionar os recursos disponíveis. Podemos definir critérios de atendimento e colocar “todos os demais” numa única fila. E isso não é pouco...

Nossa história política é um eterno retorno de vícios privados que dominam o cenário público: patrimonialismo, privilégios, exclusões e discriminações. Veio a pandemia e paramos quase tudo, não sem resistência, claro, mas paramos o que foi necessário para preservar a vida e cuidar da saúde. Todos os investimentos e projetos foram deixados para um segundo plano e viu-se a abertura de vagas de UTIs, ampliação de leitos hospitalares, criação de hospitais de campanha, aquisição - em tempo recorde - de insumos e vacinas.

Viu-se Prefeitos, Governadores e todas as “autoridades” esperarem, na fila, a vez de tomar a vacina, pela idade ou por ter alguma comorbidade. Viu-se uma sociedade rejeitando os “fura-fila das vacinas”. Isso é muita coisa...

De repente, tomamos consciência de que é possível ser republicano, é possível lutar contra a desigualdade, rejeitar o “jeitinho brasileiro” e ter ojeriza a privilégios. Assim como estamos nos imunizando contra a Covid-19, que esta pandemia não deixe esses exemplos se perderem.

É possível sonhar que a sociedade brasileira se desperte para enfrentar problemas crônicos: a desigualdade, a condição da mulher, do negro e de todos os “diferentes”, por todo e qual-

quer motivo.

Estes males, exaustivamente diagnosticados em pesquisas e estudos, já têm políticas públicas de enfrentamento, de todos conhecidas, às quais precisam, finalmente, entrar na agenda pública e nas rubricas orçamentárias. As políticas universais, sob um pretexto de observância ao princípio da isonomia, precisam ser direcionadas aos que mais precisam. Projetos têm que sair dos programas de governo - elaborados apenas para conquistar o voto -, e se converterem em ações concretas nas Administrações federal, estaduais e municipais.

Experimentamos priorização, republicanismo e isonomia. Que essas ‘doses’ sejam suficientes para mudarmos. Mesmo que seja pouco, já será muito. ■

NOTAS

VACINAÇÃO PARA TODOS
 Nesta semana, Jacareí imunizou a população em situação de rua com a dose única da vacina da fabricante Janssen.

INFLUENZA
 No início de junho, esta mesma população recebeu a vacina contra o vírus da H1N1. Foram 51 pessoas imunizadas.

CONTRA A FOME
 A Campanha ‘Vacina Contra a Fome’, em Jacareí, arrecadou mais de 11,5 toneladas de alimentos até junho.

5 FRASES

“Jamais passou pela minha mente, pensamento, meu íntimo, minha alma, meu coração a indisposição de estar presente fazendo meu depoimento”

Carlos Wizard
 Empresário

“É inequívoco que o Brasil já se levantou e a economia está caminhando com velocidade bem acima da que era esperada na virada do ano”

Paulo Guedes
 Ministro da Economia

“Não conseguem nos atingir. Não vai ser com mentiras ou com CPI integrada por sete bandidos que vão nos tirar daqui”

Jair Bolsonaro
 Presidente da República

“A decisão da Câmara foi só política, não foi técnica. Porque, do ponto de vista técnico, o Tribunal [de Contas do Estado] julgou as contas regulares”

Ortiz Junior
 Ex-prefeito de Taubaté

“Não há espaço para prosperar pedido de impeachment. Vamos deixar o processo prosseguir e chegar em outubro do ano que vem para ver o que acontece”

Hamilton Mourão
 Vice-presidente da República

AVENIDA SHISHIMA HIFUMI, Nº 2.911, SALA 109, PARQUE TECNOLÓGICO DA UNIVAP, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) - TEL: (12) 3878-4499 - CEP: 12244-000

João Pedro Naisser
 Curitiba-PR

BRASIL

O Brasil, se fosse administrado de forma correta, colocaria potências mundiais de joelhos. Porém, o nosso povo não é patriota, não gosta de aprender e sobra arrogância.

Ana Souza

São José dos Campos

COVAXIN

Agora que o esquema foi descoberto, não é mais “oportuno”. Se vê por aí que a motivação desse governo

pra comprar vacina pode ser qualquer coisa, exceto pra evitar mortes de Covid-19.

Evaldo Souza

São José dos Campos

COVAXIN-2

Alguém tinha dúvidas que os políticos iam se beneficiar gostoso dessa pandemia? Só não viu quem não quis. Alguém que apoia político no Brasil só pode ter fezes na cabeça.

Derek Thorv

Cidade do Panamá

PANDEMIA

Se não fosse o negacionismo

do tratamento precoce, muitas vidas poderiam ter sido salvas da morte de Covid-19.

Hildefonso Garcia

São José dos Campos

POLÍTICA

Brasileiro precisa aprender a votar e estudar. Escolhe candidato nos santinhos espalhados pelo chão, no mês seguinte não sabe em quem votou.

Francisco Buarque

São José dos Campos

GILMAR MENDES

Gilmar Mendes é contraditório em seus argumento e posições

tomadas sobre processos, mas aqui ele disse uma verdade ao se referir ao (presidente faz de conta) nesse mandato. Isso está bem errante. Nós temos um presidente, assim, parecendo passar férias.

Paulo Santos

São José dos Campos

LUZ MAIS CARA

Mais uma vez a população pagará pela imprevidência do governo. As térmicas deveriam ter sido ligadas há meses, com o que haveria um equilíbrio da matriz energética.

João Melo

São José dos Campos

LUZ MAIS CARA-2

Já faz um tempo que ocorrem privatizações de empresas de energia e pelo visto não mudou esta política. Serviços cada vez piores e mais caros, sem concorrência e muitas vezes entregues à empresas estrangeiras. Privatizam sob desculpa que tem roubo, que o funcionário público é o problema, mas lá em cima, nos cargos comissionados, nas altas patentes, continua intocável.

Adriano Barros

São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do **O VALE**.

As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.